



INFORMAÇÃO N.º 01/2018 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange de 16 de dezembro de 2017 a 24 de fevereiro de 2018.

Cultura e Turismo



Exposição “Nas Nuvens” 28 de Novembro de 2017 a 28 de Janeiro de 2018 | CCA

Abriu ao público, a 28 de Novembro, a exposição “Nas Nuvens” de F. Maria Leite que, desde muito cedo desenvolve a sua sensibilidade eclética e complementa a sua formação em artes plásticas (Faculdade de Belas Artes do Porto) e Design frequentando cursos e workshops em outras áreas artísticas como a música, a dança e o teatro. Cada uma destas “experiências emocionais” serve de elemento que é transportado e incorporado para a seguinte, cada etapa serve de inspiração, procurando novas fronteiras de sensibilidades e de expressão.

O branco, a luz e o seu poder transformador, ao qual é associada a espessura da matéria que realça a superfície, o gesto, a velocidade, o desenho escondido e construtor da matéria da pintura. O sensorial e a sensibilidade expressa e explorada pelo corpo desenvolve-se num contexto ao nível do entendimento da abstração, como um inevitável propulsor e exercício da expressão, ritmado pela escolha e diálogo dos sentidos.

A exposição esteve patente até dia 28 de Janeiro de 2018 e contou com cerca de 250 visitantes. Foram realizadas Oficinas de Arte associadas à Exposição “Nas Nuvens” que contou com 69 participantes, do pré escolar ao 3º ciclo e ainda com um grupo de utentes da Leque.



IV TRAIL DE MONTANHA GOUVEIA/ALFÂNDEGA DA FÉ | 10 de Dezembro

O IV Trail da Montanha teve lugar no dia 10 de Dezembro de 2017. Esta prova, organizada pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé, através da Secção de Desporto, União de Freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde e com a colaboração da Associação de Atletismo de Bragança. A iniciativa foi composta por uma caminha (9km) e dois percursos competitivos (9km e 22km). Era uma atividade aberta à participação de todos, federados ou não, em representação individual ou coletiva, sem distinção de sexo ou nacionalidade, depois de devidamente inscritos.

Os trilhos da Serra da Gouveia foram o palco do IV Trail de Montanha, situada na encosta sul da serra com o mesmo nome. A realização do Trail acompanhou a vontade da autarquia de continuar a ver dinamizadas estas zonas, valorizando e aproveitando as suas especificidades.

As condições de excelência da Serra de Gouveia para a prática desta modalidade, conduzem o município a afirmar que o Trail da Montanha, é uma prova que vem de encontro ao seu desejo de promoção e dinamização do concelho através da prática de desporto.

Esta iniciativa já vai na quarta edição e a Organização acredita que eventos associados à natureza e às áreas montanhosas são um ótimo cartão-de-visita e, portanto, geradores de dinamismo e riqueza. Esta prova contou com cerca de 100 atletas.



Fim-de-Semana na Montanha – Alfândega da Fé | 16 e 17 de Dezembro

Nos dias 16 e 17 de Dezembro de 2017 realizou-se o fim-de-semana na montanha, no Município de Alfândega da Fé. O programa desse fim-de-semana incluiu atividades, no primeiro dia, com uma Formação de Sobrevivência na Montanha, Orientações próprias e um serão à volta da fogueira. O segundo dia girou à volta de caminhadas. Esta atividade contou com cerca de 30 participantes, oriundos de várias regiões dos pais.



Festival Sete Sóis Sete Luas - Laboratórios de Gastronomia, Dança e Música | 11 a 13 de Dezembro e 21 a 22 de Dezembro

No âmbito do Festival Sete Sóis Sete Luas, de 11 a 13 de Dezembro de 2017, realizou-se um laboratório de gastronomia Toscana com as cozinheiras Paola Angiolini e Roberta Lupi, onde apresentaram algumas receitas típicas de Natal da própria terra.

Foram três dias abertos a 15 cozinheiros locais, amadores e profissionais. Cada laboratório teve a duração de três horas, na cozinha do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé. No último dia de laboratórios realizou-se uma degustação de tapas que contou com cerca de 69 participantes. Esta experiência “de sabores” representa um importante momento de cooperação entre as cidades participantes no projeto cultural Sete Sóis Sete Luas.

Também no âmbito deste festival, de 21 a 22 de Dezembro de 2017 a protagonista foi a dança flamenco com o grupo de Ana Gonzalez y Su Gente de Andaluzia. O flamenco não é apenas uma dança, mas uma forma muito autêntica de se estar e viver, resultado e uma miscelânea do Mediterrâneo. Em 2010 a Unesco declarou o flamenco património imaterial da Humanidade. Ana Gonzalez é uma das “bailarinas” andaluzas mais conhecidas da nova geração, capaz de contaminar o flamenco puro com as tendências mais contemporâneas. Uma harmonia perfeita entre tradição e modernidade. Nos dias 21 e 22 de Dezembro Ana Gonzalez partilhou a sua arte num laboratório de dança, de guitarra flamenco e percussão (cajón), gratuito. À noite, no Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, tivemos em palco o espetáculo de flamenco com “Ana Gonzalez y su Gente”, com casa cheia.



Cantar dos Reis | 7 de Janeiro

No dia 7 de janeiro o Município de Alfândega da Fé deu as boas vindas a 2018 com um espetáculo de Cantar dos Reis. A iniciativa já não é novidade em Alfândega da Fé mas todos os anos se repete para manter a tradição. Este ano os Reis cantaram-se a partir das 15h00 na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

Ao palco subiram o Grupo de Concertinas de Sambade, a Tuna da Universidade Sénior de Alfândega da Fé, o Grupo de Cantares de Sambade, o Grupo de Cantares e Cavaquinhos do Porto e o Grupo de Cantares de Alfândega da Fé para interpretarem músicas tradicionais dos Reis. Uma tarde que encheu o Auditório Manuel Faria de música e tradição para dar as boas vindas ao novo ano.

Tradicionalmente os cantares dos Reis fazem-se porta a porta, durante a noite de 6 de janeiro, invocando a visita dos Reis Magos ao Menino Jesus e a dádiva de oferendas. O Município de Alfândega da Fé promoveu este concerto de Cantar dos

Reis, oferecendo assim uma tarde cultural aos seus munícipes e visitantes, momento que foi aproveitado também para deixar votos de um bom ano novo. Este espetáculo teve casa cheia.



Percurso Pedestre Trilho da Água | 27 de Janeiro

O Município de Alfândega da Fé como já vem sendo hábito disponibilizou para o mês de Janeiro mais um percurso pedestre: Trilho da Água- Vilarelhos, que se realizou no dia 27 de janeiro.

Um percurso circular, na freguesia de Vilarelhos. São 11 Km de uma experiência única onde pode desfrutar da natureza de uma forma mais descontraída.

Esta iniciativa contou com cerca de 10 pedestrianistas.



Exposição de Fotografia Pinhole “O Doiro Sublimado” | 9 de Janeiro

Chegou ao CIT – Centro de Interpretação do Território, em Sambade, a 9 de janeiro, o VI Douro Film Festival. O Festival Internacional de Cinema Super 8MM conta com a participação de Bruna Silva, uma jovem realizadora de Alfândega da Fé, que conquistou uma menção honrosa com a sua curta-metragem “Raízes”.

Esta iniciativa marcou ainda a inauguração da Exposição Fotográfica “O Doiro Sublimado”. Ambos patentes no CIT até 8 de Fevereiro e contou com cerca 150 visitantes.



Exposição Coletiva “ Rostros” | Simancas Villa del Arte | 4 de Fevereiro CCA

A 4 de Fevereiro a Casa da Cultura de Alfândega da Fé recebeu a **Exposição “Rostros”**, um conjunto de obras da associação “Simancas Villa del Arte” que têm no retrato o seu motivo de inspiração.

Nove artistas da vila de Simancas (Espanha), unidos sob o mesmo tema, criaram um conjunto de obras individuais para celebrar o segundo aniversário da associação “Simancas Villa del Arte”. São caras e rostos sob diversas formas e técnicas e que expressam sentimentos e atitudes diferentes.

A Exposição “Rostros” foi apresentada em setembro passado na vila de Simancas e chega agora a Alfândega da Fé. Até 15 de abril poderá ser visitada na Galeria Eng. Manuel Cunha. Até ao presente contou com cerca de 260 visitantes. Foram realizadas Oficinas de Arte associadas

à Exposição “Rostros” de Simancas “Villa del Arte”, que contou com 86 participantes, do pré escolar ao 3º ciclo e ainda com um grupo de utentes da Leque.



Exposição de fotografia “20 Fotos 20 Histórias” | CIT 8 de Fevereiro

A 08 de Fevereiro chegou ao fim a exposição “O Douro Sublimado” o seu encerramento contou com uma performance poética e musical com gaita de foles e sanfona.

Uma iniciativa que ficou marcada também pela inauguração de uma nova exposição de fotografia “20 Fotos 20 Histórias” de Francisco José Lopes, que retrata a evolução urbanística do concelho.



Desfile de Entrudo 11 a 13 de Fevereiro

A partir do dia 11 de fevereiro os foliões saíram à rua em Alfândega da Fé para comemorar o Entrudo. Este ano os festejos fizeram-se de domingo a terça feira, dando aos foliões mais dias de diversão. A tradição do Entrudo já vem de longe, mas nos últimos anos a iniciativa junta cada vez mais participantes e visitantes nesta época de folia. Um curso que percorre as principais ruas da vila, juntando as diversas instituições e associações do concelho, mas também foliões que participam a título individual. Como é o caso de Fernando Dias, figura mítica do carnaval de Alfândega da Fé e um dos principais dinamizadores. No final do desfile entra em cena a “Guerra das Potências” uma sátira teatral levada a

A terça feira de Entrudo ficou marcada por novo cortejo, mas o principal atractivo nesse dia foi a tradicional Queima do Entrudo. Depois de tanta folia, o Entrudo é chamado a prestar contas e é “enterrado” até ao ano que vem. A autarquia reforça aqui o papel da comunidade nas atividades de carnaval, promovendo a cultura e tradições associados ao Entrudo. A iniciativa conta com a participação especial de Fernando Dias, Junta de Freguesia de Alfândega da Fé e Comissão de Festas Mártir S. Sebastião.

Visitas Guiadas

Durantes o mês de dezembro de 2017 realizou-se uma visita guiada a um Grupo de Andaluzia.

Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

-Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;

-Ainda no âmbito da Prestação de Contas, a Divisão Administrativa e Financeira, encontra-se em trabalhos de preparação, verificação, conferencia e validação das contas orçamentais e patrimoniais do ano de 2017, para que se possa apresentar o Relatório de Gestão e Contas do ano económico de 2016, submete-lo à aprovação do órgão executivo e à apreciação do órgão deliberativo nos termos da al. d) do n.º2 do art. 34.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

- Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para acompanhamento e monitorização da execução do 2º semestre de 2017 e elaboração de Relatório Anual;



- Apuramento do IVA dedutível, liquidado e a entregar ao Estado, preenchendo as respetivas declarações e envio mensal da declaração periódica de IVA cumprindo sempre com o prazo estabelecido até ao dia 10 de cada mês;
- Criação e comunicação à Autoridade Tributária do ficheiro soft-t(PT) até dia 25 de cada mês, gerado nas aplicações de Águas e POCAL referente às faturas emitidas no mês anterior;
- Envio mensal à Autoridade Tributária da Declaração Mensal de Remunerações. Esta declaração, destina-se a declarar a totalidade dos rendimentos do trabalho dependente (categoria A) auferidos por sujeitos passivos residentes no território nacional, sujeitos a imposto, incluindo os rendimentos dispensados de retenção na fonte, bem como os rendimentos isentos e ainda os excluídos nos termos do art. 2.º e 12.º do Código do IRS. Devem ainda ser declaradas as retenções na fonte de IRS e de sobretaxa, as deduções de contribuições obrigatórias para regimes de proteção social e subsistemas legais de saúde com identificação fiscal das entidades destinatárias das mesmas, bem como as deduções de quotizações sindicais;
- Envio da declaração anual Modelo 10 – Esta declaração destina-se a declarar os rendimentos sujeitos a imposto, isentos e não sujeitos, que não foram declarados na declaração mensal de remunerações (DMR), auferidos por sujeitos passivos de IRS residentes no território nacional, bem como as respetivas retenções na fonte;
- Preenchimento e envio da declaração anual (IES – Informação Empresarial Simplificada) do município. A Informação Empresarial Simplificada (IES), é um meio das empresas, por via eletrónica no Portal das Finanças, entregarem o relatório de contas anual, para efeitos de registo contabilístico, fiscal e estatístico, numa única declaração. Os formulários para entrega da IES encontram-se disponíveis no Portal das Finanças;
- Preparação e preenchimento da informação sobre as participações Societárias e Não Societárias detidas pelo Município de Alfândega da Fé no sítio da internet: <http://www.igf.min-financas.pt/sipart/>;
- Continuidade processo de recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura Procedimento Concursal Comum para um posto de trabalho de Técnico Superior / Turismo;
- Continuidade do processo de recrutamento de trabalhadores nos municípios em situação de saneamento ou rutura Procedimento Concursal Comum para um posto de trabalho de Técnico Superior / Jurista (Demonstração de requisitos, ao abrigo do artigo 48.º da LOE 2017);
- Preparação do processo de organização dos serviços e alteração da estrutura orgânica dos serviços tendo em conta Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto e Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto;
- Elaboração do Regulamento Interno dos Serviços em conformidade com a nova estrutura orgânica;
- Elaboração do Organograma dos serviços, em conformidade com a nova estrutura orgânica;
- Proposta de 1ª alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2018, tendo em conta a adequação do mesmo a nova estrutura orgânica;
- Preparação e organização do processo Regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública –Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro - Considerando que no Município temos trabalhadores que se enquadram no âmbito dos pressupostos legais previstos na alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 112/2017;



-Recolha da legislação relacionada com cada processo, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Alfândega da Fé, pesquisando no Diário da República Eletrónico, quer a existente, quer a nova legislação que entretanto entrou em vigor. Atualização da legislação na pasta de partilha EOQ; na sua Base de Dados da Legislação e na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares”, processo a processo, de acordo com as recolhas que forem ocorrendo;

-Disponibilização, para efeitos de incorporar na PDQ - Plataforma Digital da Plataforma os PDF's da legislação, organizando-os de acordo com os mesmos critérios de organização que já vigoram e sempre em concordância com o que estiver na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares”.

- Introduzir/atualização em cada processo na estrutura que compõe a Base de Dados da Legislação e na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares, novos temas segundo a nova legislação publicada no Diário da República, enriquecendo assim todo este trabalho, que se assume como uma das peças fundamentais para um bom desenvolvimento das funções dos serviços municipais, como um todo e em particular contribui para o adequado e devido cumprimento legal na instrução dos processos municipais;

-Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;

-Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas;

-No âmbito do Índice de Transparência Municipal (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus web sites, a Divisão Administrativa e Financeira, recolheu e disponibilizou toda a informação necessária e obrigatória, para manter o site do Município devidamente actualizado. Toda a informação é enviada à responsável pela actualização regular do site;

-No âmbito da contratação pública relativa à locação ou aquisição de bens móveis e à aquisição de serviços, tal como aprovado pelo Código dos Contratos Públicos, a Divisão Administrativa e Financeira prepara e acompanha o procedimento em todas as fases do processo, até a sua execução;

-Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis;

-À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira;

-Apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho;

- No âmbito do recrutamento vários colaboradores da DAF fazem parte do Júri de vários procedimentos concursais comuns para a constituição jurídica de emprego público, por tempo indeterminado, a decorrer neste município.

-Apoio ao Gabinete de Candidaturas na preparação de processos para apresentação de projectos co-financiados e disponibilização de documentos para efeitos de organizar os pedidos de pagamento das candidaturas aprovadas e em execução.

Divisão de Obras (DO)

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas,



informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos até à receção definitiva, bem como gestão da divisão.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

- Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.
- Elaboração de informações; fichas de controlo de qualidade da obra; controlo dos materiais e preenchimento de férias faltas e licenças dos funcionários.

- Limpeza de bermas e valetas, bem como manutenção de caminhos agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Calçetamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Limpeza urbana (**manutenção**);
- Reparações pontuais em betuminoso na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparações em diversos Edifícios Públicos (**manutenção**);
- Construção de um muro de suporte em Soeima (**concluído**);
- Reparação do telhado da igreja do Castelo (anexo) (**concluído**);
- Reparação de passeio e largo junto à rotunda do mercado de Alfândega da Fé; (**concluído**);
- Reparação de um muro na Escola de Covelas;
- Calçetamento e execução de muro na envolvente à Capela de N. Sra. dos Anúncios.

A DIVISÃO DE OBRAS REÚNE PERIODICAMENTE, COM REPORTE DOS CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DIRETA.

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras - DO e Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural - DDESC, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

PROTOCOLOS/CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS

- Contrato Interadministrativo com a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Lourenço em Sendim da Serra, para apoio à execução dos trabalhos necessários à "Reabilitação do Santuário de N. Sra. de Jerusalém em Sendim da Serra." – **em curso**

OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L n° 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

CONCURSOS PÚBLICOS:



- Reabilitação do espaço público – centro - fase 1 – **em finalização**
- Centro de meios aéreos de Alfândega da Fé – Base de acolhimento do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (concurso submetido na plataforma VORTAL) – **Aguarda parecer do Tribunal de Contas**

AJUSTES DIRETOS:

- Apoio técnico à Freguesia de Sambade – Melhoria da Qualidade Paisagística do Espaço Urbano da Sambade – **em curso.**
- Apoio Técnico à União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira - Obras de ampliação do edifício da junta de Parada – Construção de Instalações Sanitárias Públicas – **em curso.**
- Pavimentações Diversas no Concelho – **concluído**
- Intervenções de Conservação Urbanística – Execução de um muro de suporte com reposição de passeios no Bairro da Coutada em Alfândega da Fé - **Aprovação das peças procedimentais e abertura do procedimento**
- FELGUEIRAS – ALDEIA DA BIOSFERA PROJETO DE REABILITAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE PARA TODOS – Fase 2, Reabilitação de pavimentos e infraestruturas – **Relatório Preliminar e Audiência Prévia**

RECEÇÕES DEFINITIVAS

Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/99 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto: elaboração de informações, convocatória para vistorias e documentação adicional de suporte.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA/ASSUNTOS COM EDP COMERCIAL E DISTRIBUIÇÃO

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos provisórios de obra para definitivos, diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública, comunicação de avarias na iluminação pública, recolha e comunicação de leituras, vários contactos telefónicos com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados.

Pedidos de vistoria para a CERTIEL para certificação de diversos locais para posterior pedido à EDP Comercial da passagem de contratos provisórios de obra para definitivos.

SETOR DE PROJETOS E APOIO TÉCNICO

- Apoio técnico, na disponibilização da documentação, às candidaturas em curso, referentes a empreitadas.

Serviços de Topografia: levantamentos topográficos, piquetagens, levantamento de infraestruturas viárias e outras, cadastro predial; monitorizações de muros, apoio a diversas candidaturas, etc...

SETOR DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- Ações de indução com os trabalhadores externos;
- Atualização das medidas de auto proteção;
- Atualização do mapa de riscos do Edifício dos Paços do Concelho;
- Colaboração na conceção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e manutenção de equipamentos de trabalho;



- Consulta dos representantes dos trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho;
- Agendamento e acompanhamento de consultas de Medicina no Trabalho;
- Elaboração das participações obrigatórias em caso de acidentes de trabalho e/ou doença profissional;
- Verificação das condições de segurança em obras por administração direta e empreitadas;
- Elaboração de PSS – Plano de Segurança e Saúde em projeto;
- Validação técnica de PSS de empreitadas;
- Atualização da avaliação da conformidade legal
- Atualização de indicadores
- Preparação da próxima auditoria externa a decorrer a 5 e 6 de março de 2018.

QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE

Reportes, tendo em conta o alargamento do âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade para Sistema Integrado Qualidade Segurança e Ambiente (QSA). Está em curso a elaboração e revisão de novos processos, procedimentos, Impressos e Instruções de Trabalho, segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).

Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DDESC) - Setor De Ação Social E Saude E Setor Da Educação:

Conselho Municipal Senior e Conselho Municipal da Juventude

Dia 20 de Fevereiro realizou-se a 1ª reunião de 2018 do Conselho Municipal Sénior e Conselho Municipal da Juventude. O Conselho Municipal Sénior é um órgão consultivo do Município que tem como principal função debater, analisar e pôr em prática programas e iniciativas direcionadas para a população sénior. Um grupo de trabalho constituído por elementos representativos desta fatia da população. Não se trata de um órgão tecnicista, mas mais um espaço de interlocução junto à comunidade e aos poderes públicos na busca de soluções partilhadas para uma das principais problemáticas que enfrenta o concelho: o envelhecimento populacional. A criação deste Conselho vem responder à necessidade de abordar os problemas sociais e culturais dos idosos, contribuindo para a melhoria do seu bem-estar e qualidade de vida.

Relativamente ao Conselho Municipal da Juventude, o mesmo tem o objetivo claro de envolver os jovens nas dinâmicas sociopolíticas do concelho. Estimular a democracia participativa, dando voz ativa aos jovens, valorizando a sua participação e contribuição quer na implementação de medidas que venham a responder às suas aspirações e anseios, quer em processos de desenvolvimento do concelho, assumem-se como os principais objetivos deste órgão.

Um dos pontos em debate na reunião dos Conselhos Municipais Sénior e da Juventude foi o debate de ideias para apresentação de propostas ao Orçamento Participativo de Portugal 2018. O OPP é um processo democrático deliberativo, direto e universal, através do qual as pessoas apresentam propostas de investimento e que escolhem, através do voto, quais os projetos que devem ser implementados em diferentes áreas de governação. O valor do investimento para o ano de 2018 é de 5 milhões de euros.

O OPP abrange a totalidade do território português, integrando grupos de propostas de âmbito territorial diferenciado: 1 de âmbito nacional; 1 por cada uma das áreas das NUT II (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve); 1 por cada Região Autónoma.



Ficou decidido que irá ser agendado um encontro entre os membros do Conselho Municipal da Juventude e do Conselho Municipal Sénior, bem como de algumas associações do concelho, para debater e agilizar uma proposta a apresentar ao Orçamento Participativo de Portugal. O prazo de apresentação de candidaturas termina a 24 de Abril.

Município de Alfândega da Fé e Bombeiros Voluntários assinam protocolo de colaboração para transporte de doentes oncológicos

Dia 02 de Janeiro de 2018 o Município e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé assinaram um protocolo de colaboração para o transporte de doentes oncológicos. Desde 2013 que a autarquia assegura deslocações semanais de doentes para os IPOs do Porto e Coimbra. A partir de agora, o transporte será efectuado pelos bombeiros voluntários mas os custos das viagens vão continuar a ser suportados pelo Município.

Esta alteração prende-se com o facto de os bombeiros possuírem melhores condições materiais e humanas para assegurar o transporte de doentes. Desta forma a autarquia garante a continuidade do apoio prestado aos doentes do concelho para a realização de consultas ou tratamentos oncológicos, mas em melhores condições e com a frequência necessária.

Grupos de Trabalho da Assembleia

Dia 11 de Fevereiro, as técnicas de acção social do município iniciaram reuniões com o grupo de trabalho da Assembleia Municipal, Estas reuniões tem como finalidade a actualização dos regulamentos dos apoios sociais.

Apresentação Publica do Plano Municipal de Integração de Imigrantes da Terra Quente Transmontana

A Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana encontra-se presentemente a elaborar um plano para a integração de migrantes. O Plano Municipal de Integração de Imigrantes da Terra Quente Transmontana é um projeto promovido pela Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, que visa a conceção e implementação de planos que incorporem as estratégias de intervenção das diferentes entidades que atuam na área das migrações.

Com o objectivo de partilhar a experiencia do trabalho com a população búlgara, o município foi convidado a estar presente dia 7 de Fevereiro em Santa Comba de Vilariça, para a apresentação do PMITQT.

No âmbito deste projeto vão ser ouvidos as instituições locais e os próprios imigrantes.

DECO presta atendimento nas instalações da Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Dia 1 de Fevereiro, a Deco – Associação de Defesa do Consumidor nas instalações do antigo edifício do município prestou atendimento presencial a todos os consumidores.

Os consumidores interessados puderam colocar questões, dúvidas ou reclamações sobre as várias áreas de intervenção da DECO como água, saúde, telecomunicações, seguros, créditos ou outras.

Divisão de Urbanismo e Ambiente (DUA):

SOTU (Setor de Ordenamento do Território e Urbanismo) + GTF (Gab. Técnico Florestal):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Fernando Antunes (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)

> **3.ª Alteração do PDM de Alfândega da Fé** — depósito na DGT + publicado no DR (em vigor em 23/01/2018)





- > **Cadastro das redes de Abastecimento de Água e de Saneamento do concelho** (monitorização da prestação de serviços adjudicada no âmbito da candidatura POSEUR aprovada) — em curso
- > Aquisição e parametrização de **Software para integração do SIG do cadastro das redes com as aplicações municipais** (modernização da gestão e operacionalização dos sistemas públicos de água e saneamento, totalmente desmaterializada e monitorizada, no âmbito da candidatura POSEUR aprovada) — suspensa
- > GTF: “Programação e produção de SIG visando o controlo da limpeza das faixas de gestão de combustível das edificações isoladas e dos aglomerados populacionais (prioridade determinada pelo Governo)” — em curso
- > SIG: “Cartas Temáticas” (solicitações da DUA e da Casa da Cultura)
- > Ações no TERRITÓRIO / FLORESTAS (implementação de ações no terreno / monitorização / fiscalização / etc.)
 - > GTF: “Campanha de sensibilização para limpeza das faixas de gestão de combustível das edificações isoladas e dos aglomerados populacionais (prioridade determinada pelo Governo)” — em curso
 - > GTF: Acompanhamento da implementação do “Plano de Controlo de Operações Municipais de DFCI”
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
 - > “ARU e ORU da Zona História de AF” — em fase de aprovação
 - > “PERU da Zona História de AF” (programa estratégico de reabilitação urbana) — concluído
 - > “IFRRU” (ponto focal municipal no âmbito do Instrumento Financeiro para a Regeneração e Reabilitação Urbana)
 - > Projeto “Cidades e Vilas de Excelência” — suspenso
 - > Sinalética informativa e turística para AF (definição estratégia / conceção / cartografia) — suspenso

SA (Setor de Ambiente) + GTF:

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Equipa de Ambiente (Margarida Fonseca, Ana Araújo) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
 - > **Implementação do “Sistema de Gestão Ambiental”, nos termos da Norma ISO 14001:2015 — CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL**, com alargamento do âmbito para a componente operacional do Serviço de Águas e Saneamento, e transição para a Norma de 2015.
 - > Candidatura “ECOXXI - 2018” — em fase de pré-preparação / produção de conteúdos
 - > “Plano Municipal de Educação Ambiental” — em implementação
 - > Mayors' Adapt (prestação de serviços: elaboração “Plano de Adaptação às Alterações Climáticas”) — em curso
 - > LIFE Adaptate — adesão / em curso
 - > Pacto de Autarcas para o clima e a energia — adesão / em curso
 - > Rede ClimAdaPT (Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas) — adesão / em curso
- > SENSIBILIZAÇÃO Ambiental no concelho:
 - > Workshop “ECO Natal na Biblioteca Municipal” (11 a 15/12/2017)
 - > Espetáculo “O Pai Natal Verde” na Casa da Cultura” (15/12/2017)
 - > Campanha de sensibilização e “recolha de pilhas usadas” (janeiro 2018)
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.):
 - > **“Relatório de Monitorização Mensal – Gestão Ambiental”** — em curso
 - > “Resíduos Sólidos Urbanos” (coordenação e fiscalização) — em curso



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

- > Reformulação do Estaleiro Municipal (junto ao cemitério municipal), no âmbito da ISO 14001 — em curso
- > Projeto NetEfficity — em curso

SGU (Setor de Gestão Urbanística):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Cátia Escaleira (**catia**) + Mário Oliveira (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência
- > Balcão do Empreendedor (BdE): Frontoffice (atendimento mediado) do SIR e RJACSR + backoffice do SIR e RJACSR
- > “Serviços on-line do Urbanismo” — serviço disponibilizado no site do município (1.º serviço municipal que permite a entrega de pedidos on-line) — entrada de 2 pedidos on-line, totalmente desmaterializados, em julho e novembro de 2017
- > “Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo (2016)” — suspenso
- > Atualização de impressos (fichas de instrução) — suspenso
- > Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo” — suspenso

> **Indicador:** “Taxa de Execução do Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo”

- > Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2017. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Ação								
	TOTAL (100) %	Temas							
		SGQ (20)	Front-Office (20)	Back-Office (20)	RUEMAF (12)	SIRJUE (5)	BdE (11)	Formação (8)	Implementação (4)
Ano 2017	61,0	16,0	15,0	14,0	1,5	4,5	6,0	2,0	2,0

> **Indicador:** “Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo”

- > Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Respostas									
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.'s complementares) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F	N.º (outros pedidos do RJUE) C + F	N.º (RI / CIT) C + F
Ano 2017	311	0	100	8 + 0	8 + 0	77 + 0	37 + 0	82 + 0	54 + 0	45 + 0

(C) Cumpre prazo

(F) Falha prazo

> **Indicador:** “Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”

- > Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTARES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
Ano 2017	2350	6733	34,9	58	66	87,9	65	164	39,6	1118	2246	49,8	73	991	7,4	373	1484	25,1

(PC) Prazo Consumido

(PL) Prazo Legal

SFM (Setor de Fiscalização Municipal):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (**virgilio**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Bruno Pousada (**brunop**) + Simone Marques + Mário Oliveira (prestação de serviços contratada)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Fiscalização regular do Concelho (2 zonas de fiscalização): norte/poente (**telmo**) e sul/nascente (**brunop**)
- > **“Plano de Ação do Serviço de Fiscalização Urbanística (2017)”** — em implementação
- > **“Planeamento Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística”** — em implementação
- > Reporte periódico (mensal) dos Relatórios de Atividades da Fiscalização — em curso
- > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística” — em curso

> Indicador: **“Taxa de Execução do Plano de Ação da Fiscalização Urbanística”**

- > Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2017. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Ação							
	TOTAL (100) %	Temas						
		RH (12)	RM (6)	Organização (40)	RI's (10)	Fisc. Controlo Prévio (9)	Fisc. Ativid. Económicas (15)	Fisc. Preventiva / Corretiva (8)
Ano 2017	60,0	8,0	1,5	30,0	7,0	4,5	4,0	5,0

SAS (Setor de Águas e Saneamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Zeferino Ferreira (**zeferino**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Neusa Macedo + Mário Cancela + Cristina Aires + Andreia Amaro + operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > **Empreitada: Abastecimento de Água ao sul do concelho (Gouveia, Ferradosa, Picões, Cabreira e Vilarelhos)** — no âmbito de candidatura POSEUR aprovada — fase de obra
- > **Candidatura POSEUR: “SAR de Cabreira”** (nova ETAR) — em análise pelo POSEUR
- > **Candidatura POSEUR: “SAR de Vila Nova”** (nova ETAR) — em análise pelo POSEUR
- > **Candidatura POSEUR: “SAR de Vilares da Vilariza”** (nova Fossa Séptica) — em análise pelo POSEUR
- > **Candidatura POSEUR: “SAR de Gebelim”** (melhorias da ETAR) — em análise pelo POSEUR
- > **Candidatura POSEUR: “SAR de Santa Justa”** (nova ETAR, emissário e estação elevatória) — análise POSEUR
- > **Candidatura POSEUR: “SAR de Vilarelhos”** (ampliação da rede de saneamento) — em análise pelo POSEUR
- > **Seccionamento da Rede de Abastecimento de Água da Vila** — em curso
- > **“Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento (2016)”** — em implementação





- > “Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de AA (2016)” — em implementação
- > Implementação da metodologia “5 S’s” no Armazém do SAS” (arrumação, organização, gestão) — suspenso

> **Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento”**

- > Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2017. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Ação								
	TOTAL (100) %	Temas							
		RH (10)	RM (3)	Organização (21)	Planeamento (13)	Operações (23)	Consumidor (5)	Qual. Água (9)	QSA (16)
Ano 2017	68,0	6,0	2,5	14,0	8,5	15,0	4,0	8,5	9,5

> **Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de Abastecimento de Água”**

- > Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2017. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Combate									
	TOTAL (100) %	Temas								
		Ações Preliminares (20)	Ações Preparatórias (12)	Intervenções Estratégicas (22)	Controlo de Fugas (10)	Manutenção (8)	Perdas Comerciais (12)	Autorizado Faturado (6)	Autorizado Não Faturado (5)	Ações Complementares (5)
Ano 2017	50,5	17,0	6,0	6,5	4,0	4,0	4,5	1,5	5,0	2,0

> **Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa):**

- > **Monitorização semanal** dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios
- > Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — **Relatório Semanal**

> **Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa):**

- > Atendimento aos munícipes e registo na aplicação “AGU”
- > Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.)
- > Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos
- > Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — **Planeamento Semanal**
- > Apoio técnico aos canalizadores

	Tempo Médio de Resposta aos Pedidos																	
	TOTAL			NOVO Contrato (colocar contador)			DENÚNCIA Contrato (retirar contador)			ANOMALIAS			MUDANÇA de LOCAL do Contador			RAMAIS (água / saneamento)		
	N.º	TM E	TM R	N.º	TM E	TM R	N.º	TM E	TM R	N.º	TM E	TM R	N.º	TM E	TM R	N.º	TM E	TM R
Ano 2017	389	5,4	9,0	45	3	6	83	4	5	211	6	7	16	4	18	34	8	32

(N.º) Quantidade de Pedidos resolvidos (número)
 (TME) Tempo Médio de Execução (dias úteis)
 (TMR) Tempo Médio de Resposta (dias úteis)



> **Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:**

> Gestão e manutenção dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — **Planeamento Mensal**

Mensal

> Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS

> Indicadores de Qualidade do Serviço (AA) – reporte à ERSAR

	Taxa de Cumprimento dos Valores Paramétricos da Qualidade da Água					
	Distribuição dos Parâmetros			Resultados		
	CR1 (N.º)	CR2 (N.º)	CI (N.º)	TOTAL (N.º Parâmetros)	Incumprimentos (N.º)	Taxa de Cumprimento (%)
Ano 2017	234	394	122	750	7	99,07

> **Saneamento — ETAR's:**

> Gestão e manutenção das ETAR's compactas do município (controlo operacional) — **Planeamento Mensal**

> Indicadores de Qualidade do Serviço (AR) – reporte à ERSAR

> Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais

	Verificações de Manutenção			
	Reservatórios (13)	ETAR's (32)		
	TOTAL (N.º)	1.ª Fase (N.º)	2.ª Fase (N.º)	TOTAL (N.º)
Ano 2017	346	177	320	497

> **Rede de Rega da Estevainha:**

> Apoio (através de protocolo) à Associação de Regantes de Alfândega da Fé: serviço de canalizadores

Biblioteca Municipal

Setor de Biblioteca

Com o propósito de evidenciar a dinâmica de todos os espaços da Biblioteca com atendimento presencial — Sala de Leitura, Sala de Audiovisuais (espaço internet), Sala Infantil, Auditório (taxa de ocupação) — apresentam-se os resultados estatísticos dos serviços da BM do ano de 2017, bem como os dados das atividades de dinamização da leitura:

	"Serviços Presenciais" (atendimento / utilizadores)				
	TOTAL (N.º utilizadores: 3 Salas)	Sala Audiovisuais – Internet (N.º utilizadores)	Sala de Leitura (N.º utilizadores)	Sala Infantil (N.º: 40x5 / semana)	Auditório (Taxa de Ocupação - %)
Ano 2016	15.398	3321	1877	10.200	123/366dias=33,6 %
30/04/2017 (1.º Quadrimestre)	4830	759	671	3.400	83/120 dias=69,2 %
31/08/2017 (2.º Quadrimestre)	4667	717	550	3.400	28/123dias=22,8 %
31/12/2017 (3.º Quadrimestre)	4285	478	407	3400	41/122dias=33,6%
Ano 2017	13782	1954	1628	10.200	152/365dias=41,6%

> **CONCLUSÕES:** No final do ano 2017, os resultados deste indicador atingiram a meta proposta. Relativamente à sala de audiovisuais e à sala de leitura verificou-se uma diminuição do número de utilizadores presenciais face ao ano anterior. Na sala infantil verificou-se um número constante de utilizadores uma vez que é realizada a CAF na Biblioteca Municipal. Como dado relevante registre-se a manutenção da elevada taxa de ocupação do auditório.



	Atividades de Dinamização			
	TOTAL (N.º)	com o público em geral (N.º)	com pré-escolar (N.º)	com 1.º ciclo (N.º)
Ano 2016	46	14	20	12
30/04/2017 (1.º Quadrimestre)	19	5	8	6
31/08/2017 (2.º Quadrimestre)	13	4	6	3
31/12/2017 (3.º Quadrimestre)	10	2	6	2
Ano 2017	42	11	20	11

> **CONCLUSÕES:** No ano de 2017 os resultados deste indicador atingiram a meta prevista. Verificou-se uma leve diminuição de atividades de dinamização de leitura relativamente ao ano anterior.

Setor de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- **“Informática Júnior”** - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

Setor Infantil

- **Atividades diárias:** componente de apoio à família (serviço de almoço e prolongamento de horário das turmas do Jardim de Infância de AF).

- **“A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”.**

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura. Exploração da obra “ Poemas da mentira e da verdade” de Luísa Ducla Soares para os alunos do 3ºano da EB1 de AF.

Objetivos gerais da ação: Desenvolver nas crianças o gosto pela leitura e pela poesia; Ler e ouvir poemas; Participar em atividades de grande grupo; Conhecer a biografia da autora; Manifestar sentimentos e ideias suscitadas pela escrita da autora; Desenvolver as destrezas para a confeção de colagens; Distinguir as texturas e possibilidades plásticas dos diferentes materiais,

- **“Hora do conto – Dinamização do livro e da leitura - Quinzenal”.**

Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse pelo livro, através de atividades lúdicas e divertidas.

- Visita ao CIT - “ A História da Sementinha”
- Atelier de carnaval: elaboração dos disfarces para o Desfile de Carnaval Escolar com o tema Preservação da Floresta.

Gabinete da Qualidade, Segurança e Ambiente:

De acordo com o Programa de Auditorias, nos dias 14 e 15 de dezembro decorreu a **auditoria interna ao SGQSA**, através da equipa auditora da AMTQT, tendo resultado a identificação de 10 “Não Conformidades” e de 5 “Oportunidades de Melhoria”, segundo a NP EN ISO 9001:2015, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2012 (transição para a NP EN ISO 14001:2015), muitas das quais já foram concluídas com eficácia.



Tendo em conta, o Programa de Auditorias, através de auditores externos contratados pela SGS, está agendada para os dias 5, 6 e 7 de março de 2018, a **Manutenção da Certificação do Sistema Integrado Qualidade, Segurança e Ambiente, segundo a NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2012 (transição para a NP EN ISO 14001:2015) e OHSAS 18001:2007**, para a avaliação do Sistema do Município de Alfândega da Fé, de acordo com as normas NP EN ISO 9001:2015, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2012, nos âmbitos:

- **NP EN ISO 9001: 2015:** Prestação de Serviços de: Licenças Administrativas, Urbanismo (Controlo Prévio/Fiscalização), Biblioteca Municipal, Ação Social e Educação e Desporto, Cultura e Turismo, Proteção Civil, Florestas, Ambiente e Medicina Veterinária Municipal, Obras municipais e Serviço de Água e Saneamento, Apoio ao Empreendedorismo.
- **OHSAS 18001:2007:** Prestação de Serviços de: Licenças Administrativas, Urbanismo (Controlo Prévio/Fiscalização), Proteção Civil e Florestas, nos Paços do Concelho.
- **NP EN ISO 14001:2012:** Transição para a NP EN ISO 14001:2015, de modo a traduzir o seguinte: 1) âmbito total (administrativo e territorial) dos serviços: “Apoio ao Empreendedorismo”; “Águas e Saneamento”; “Ação Social, Educação e Desporto”; “Cultura e Turismo”; “Biblioteca Municipal”; 2) âmbito administrativo dos serviços: “Licenças Administrativas”; “Urbanismo”; “Obras Municipais”; “Ambiente”; “Proteção Civil e Florestas”.

Durante o mês de janeiro foram reportados e tratados os resultados dos 83 indicadores de monitorização dos processos do SGQSA, relativamente ao 3.º quadrimestre de 2017, tendo um GRAU de cumprimento das metas de 93,90%.

Gabinete de Proteção Civil:

- Apoio ao Gabinete Técnico Florestal, nomeadamente em pedidos de licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras, nos termos do Decreto-Lei 169/2001, de 25 de Maio;
- Iniciamos a organização da VIII Semana da Proteção Civil, promovendo um conjunto de iniciativas que visam a sensibilização e informação da população em geral;
- Reunimos a Comissão Municipal de Proteção Civil para dar conhecimento da aprovação da 1ª revisão ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alfândega da Fé, pela Comissão Nacional de Proteção Civil, entre outros assuntos;
- Atentos às condições climáticas, foi divulgado à população o folheto “Recomendações sobre o Frio” (divulgação no site do Município e newsletter);
- Em conjunto com os Bombeiros Voluntários tem sido espalhado sal nas estradas do Concelho, por forma a manter as condições de segurança e prevenir a ocorrência de acidentes rodoviários;
- Em conjunto com os Bombeiros Voluntários, foi ministrada uma ação de formação sobre “manuseamento e utilização de extintores”, destinada a professores e funcionários do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé;
- Colaboramos na implementação da primeira fase do projeto piloto BUPi, que terá o prazo de um ano. O BUPi é uma plataforma que surge com o intuito de conhecer melhor o território português, com recurso à georreferenciação. Permite perceber quais os limites dos terrenos e quem são os seus proprietários, de modo a proteger a propriedade e prevenir incêndios.

Gabinete de Informática:

- Conceção, monitorização e acompanhamento dos indicadores do Gabinete de Informática;
- Coordenar e definir as regras de resolução das solicitações e prestação de todo e qualquer apoio na área da informática;
- Coordenação e acompanhamento da Instalação e reinstalação de todo o software autorizado e licenciado para o Município de Alfândega da Fé;



- No âmbito da facturação electrónica (INBOUND) instalação do modulo de facturação electrónica patch v.3.04, na aplicação CTA 2018;
- No âmbito da configuração e utilização do modulo dos encargos globais, instalação e actualização para a versão 1.03, na aplicação CTA 2018 e CTA 2017;
- No âmbito da aplicação de Recurso Humanos e as alterações legislativas para o ano de 2018, instalação de todos os procedimentos de actualização e preparação da aplicação PES;
- Na sequência da publicação do aviso n.º 235/2018, de 4 de janeiro de 2018, relativo à actualização da taxa de juros de mora para 2018, instalação da actualização disponibilizada para o efeito;
- Coordenação e acompanhamento na Reparação/Verificação de todo o hardware na posse do Município de Alfândega da Fé.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICIPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - a 31 de dezembro de 2017

Receita

RECEITA	PREVISTA ANUAL	LIQUIDADADA	TX. REAL.	RECEBIDA	TX. REAL.
CORRENTE	8.092.624,45	9.264.167,46	114.48	8.120.994,85	100.35
CAPITAL	1.328.586,76	1.281.069,35	96.42	1.199.326,18	90.27
OUTRAS	250.806,15	251.030,71	100.09	250.706,15	99.96
TOTAL	9.672.017,36	10.796.267,52	111.62	9.571.027,18	98.96

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução em 31 de dezembro de 2017 cifra nos 98,96%, estando assim, cumpridos os 85% de execução exigida pela lei nas finanças locais.

Despesa

DESPESA	PREVISTA ANUAL	COMPROMETIDA	TX. REAL.	PAGA	TX. REAL.
CORRENTES	6.366.391,23	6.350.599,87	99.75	6.273.648,97	98.54
CAPITAL	3.305.626,13	3.304.024,89	99.95	3.198.169,08	96.75
TOTAL	9.672.017,36	9.654.624,76	99.82	9.471.818,05	97.93

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 97,93 % a 31 de dezembro de 2017, sendo que a receita foi superior a despesa, estando assim cumpridos os bons princípios da execução orçamental.

Regras orçamentais - Equilíbrio orçamental (art nº 40 da Lei nº 73/2012, de 3/9)

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o "Equilíbrio orçamental":



- 1 – Os orçamentos das entidades do setor local prevêm as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- 3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
- 4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações medias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

Execução orçamental:

Receita Corrente execução	Despesa Corrente execução	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(6)=(5)-(1)
8 120 994,85 €	6 273 648,97 €	960 939,49	7 234 588,46 €	-886 406,39 €

Como se pode verificar pelo quadro anterior a 31 de dezembro de 2017, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental previsto do artigo n.º 40 da lei n.º73/2013, de 3/9, apresentando-se um saldo de 886.406,39 €

Despesas com pessoal a 31 de dezembro de 2017

Controlo efetuado pela DGAL:

Despesas com pessoal	Final período	Final período	Comparação
	ano anterior	ano corrente	(3)=(2)-(1)
	(1)	(2)	(3)=(2)-(1)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2 889 723,90	2 838 909,27	-50 814,63

Como se pode verifica pelo quando anterior as despesas com pessoal apuradas a 31 de dezembro de 2017, apresentam uma diminuição no montante de 50.814,63 € face ao período homologado do ano anterior.

Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-01-2017	30-04-2017	31-05-2017	31-10-2017	31-12-2017
Pessoal Serviço	164	160	158	150	155	133	150	144	144	144	144	143	143

- Referir que nos valores apresentados não está incluído os 3 membros do executivo, com esse acréscimo são 146

Prazo médio de pagamento (PMP):

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Os dados utilizados foram retirados da aplicação informática SIIAL



	30-09-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-03-2017	30-06-2017	30-09-2017	31-12-2017
Prazo médio de pagamento - evolução	919 dias	86 dias	65 dias	100 dias	57 dias	11 dias	19 dias	3 dias	2 dias	1 dia	1 dia	1 dia

O prazo médio de pagamento em 31 de dezembro de 2017 é de 1 dia.

ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

Para efeitos de apuramento da receita corrente líquida cobrada do ano dos Municípios é somada a receita corrente líquida cobrada pelos respetivos Serviços Municipalizados, já que os mesmos são um serviço do Município. Por forma a não se verificar uma duplicação da receita considerada, são expurgadas do apuramento a receita corrente líquida cobrada pelo Serviço Municipalizado ao Município e a receita corrente líquida cobrada pelo Município ao Serviço Municipalizado, em cada um dos anos.

Calculo dos limites para o ano de 2017:

Receitas Correntes 2014	Receitas Correntes 2015	Receitas Correntes 2016	Total das Receitas Correntes (2014-2016)	Média (dos 3 anos)	Limite (2017) =1,5*media (dos 3 anos)
6 731 988,00	7 090 117,00	7 019 153,96	20 841 258,96	6 947 086,32	10 420 629,48

De notar que o limite apresentado é o global previsto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo que para os Municípios cujo valor da dívida total a 31 de dezembro de 2013 seja inferior ao valor aqui apurado a sua margem de endividamento será determinada de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:

b) "(...) só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a **20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios**".

Dívida Total da Autarquia

Apuramento da Dívida Total do Município em 31/12/2017 e evolução

Municípios	Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM	Valor em Excesso	
	1	2	(3)=(2)-(1)	
01/01/2017	10 420 629,48 €	18 624 461,04 €	8 203 831,56 €	
31/03/2017	10 420 629,48 €	18 529 880,17 €	8 109 250,69 €	
30/06/2017	10 420 629,48 €	18 414 511,42 €	7 993 881,94 €	
30/09/2017	10 420 629,48 €	18 103 041,37 €	7 682 411,89 €	
31/12/2017	10 420 629,48 €	17 786 092,81 €	7 365 463,33 €	
		1 Redução obrigatório 10%	820 383,16	10,00
		2 Redução verificada	-838 368,23	-10,22
		3 Variação (1-2)	+17 985,07	



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

Evolução Dívida Total e do índice da dívida:

Para que o município deixe de estar em dificuldades financeiras a Dívida total tem que ser igual ou inferior a 1,5* da média das receitas correntes dos últimos três anos.

Ano de 2013	Ano de 2014	Ano de 2015	Ano de 2016			Ano de 2017		
Índice	Índice (b/a)	Índice (b/a)	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)
4,16	3,74	3,27	6819967	18913774	2,77	6947086	17 786 093	2,560

Na evolução do índice de dívida total (média da receita corrente/dívida total) mostra uma evolução muito positiva do município de Alfândega passando de 4,16 em 2013 para 2,560 a 31 de dezembro de 2017 o que significa uma diminuição sustentada da dívida total do município.

Pagamentos em atraso e fundos disponíveis - Pagamentos em atraso a 31 dezembro de 2017

	Contas a pagar	Pagamentos em atraso					Total
		Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias		
31-12-2017	-						
2016	-						
2015	252 106,11						
2014	3 378 813,17	1 373,52	49 928,04	2 010,87	14 740,37	68 052,80	
2013	748 397,46	26 645,11	74 579,38	68 836,79	252 956,66	423 017,94	
2012	2 666 008,10	37 830,39	512 951,97	312 841,48	702 507,40	1 566 131,24	
Variação	- 2 583 143,94	- 37 830,39	- 512 951,97	- 312 841,48	- 702 507,40	- 1 566 131,24	

-A 31 de dezembro de 2017, o município não tem pagamentos em atraso com mais de 90 dias, como se pode verificar no quadro anterior.

Fundo Social Municipal

RUBRICA AGREGADORA	RUBRICA	Verbas atribuídas OE	Total de Despesa	Receita de outras entidades	Comparticipação recebida para despesas, previstas no OE/RA, ou no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)	Total Participações recebidas	Total despesa elegível calculada	Taxa de execução (%)
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(3)+(4)	(6)=(2)-(5)	(7)=(6)/(1)*100
Total		107 515,00€	357 682,83	0,00	51 217,79	51 217,79	306 465,04	285,04
Despesas com os transportes escolares do 3º ciclo de ensino	Transportes escolares		94 264,86	0,00	0,00	0,00	94 264,86	





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

básico								
Despesas com professores, monitores e técnicos do 1º ciclo do ensino básico público com funções de enriquecimento escolar	Enriquecimento curricular nas áreas de iniciação ao desporto e às artes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Orientação escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Apoio à saúde escolar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Acompanhamento sócio-educativo do ensino básico público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Outras despesas com funções educativas de enriquecimento curricular	55 022,61	0,00	0,00	0,00	0,00	55 022,61	
Despesas de funcionamento corrente com o 1º ciclo do ensino básico público	Remunerações de pessoal não docente	78 068,15	0,00	21 013,10	21 013,10	57 055,05		
	Serviços de alimentação	25 529,01	0,00	1 525,59	1 525,59	24 003,42		
	Actividades de enriquecimento curricular	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Transporte escolar	15 461,32	0,00	0,00	0,00	15 461,32		
	Outras despesas de funcionamento corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público	Remunerações de pessoal não docente	23 165,38	0,00	8 614,83	8 614,83	14 550,55		
	Serviços de alimentação	3 381,36	0,00	1 453,11	1 453,11	1 928,25		
	Prolongamento de horário	58 234,58	0,00	18 611,16	18 611,16	39 623,42		
	Transporte escolar	4 555,56	0,00	0,00	0,00	4 555,56		
	Outras despesas de funcionamento corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Município de Alfândega da Fé, 21 de fevereiro de 2018

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes